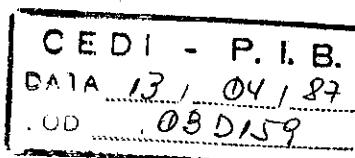


RELATÓRIO



13/6/80



00001217

SENHOR DELEGADO:

Mantivemos os contactos solicitados por V. Exa, através do ofício 119/71 - la DR, e em síntese foram essas as informações que obtivemos.

1- Divisão de Educação.

Alem da Escola Normal e vários grupos escolares na sede do município, dispõe ainda de 140 escolas no interior do Território, sendo que 37 delas localizadas em malocas (relação anexa) atendendo a 1576 (hum mil quinhentos e setenta e seis) crianças indígenas. Tendo no interior aproximadamente 300 professores.

A Divisão tem verba do MEC destinada à construção de escolas.

Quanto a aquisição do terreno p/ a construção do alojamento para índios que cursam o ginásio em Boa Vista, não é problema pois segundo o Diretor da Divisão de Educação é fácil conseguir o terreno, através da Divisão, com o Governo do Território.

Quanto a construção teria que ser através da FUNAI, pois o Governo não tem verba específica para esta finalidade.

Nesse caso só poderemos fazer o orçamento mediante planta baixa que teria que ser fornecida pelo Departamento de Educação da FUNAI, mediante o nº de índios que o alojamento iria comportar.

2- Divisão de Saúde.

É o seguinte o quadro de atendimento da Divisão de Saúde no interior do Território, além do prestado na Capital através de um hospital e uma maternidade.

A divisão envia mensalmente equipes médico-dentológicas integrados, para as regiões onde não existe assistência prestadas pelos postos permanentes onde atuam enfermeiras.

Esse serviço é feito pelo orgão da Divisão de Saúde, serviço de Assistência médica-sanitária ao Interior (S.A.M.S.I.), que segundo a orientação dada pelo atual Diretor Dr. Alberto Pimentel Cardoso, vem há 1 ano, atuando dentro do princípio de integração de esforços, para evitar serviços paralelos.

Assim, essa equipes são compostas por médicos-dentistas, enfermeiro, microscopista do DENERU, para verminoses, microscopista e medicador da CEM (malária),

segue.

60001848

Essas viagens são feitas a conforme a topografia da região. Na região das serras via aéreas. Na região dos campos com ambulância e jeep.

Essas viagens em média levam de 10 a 15 dias, e atingem cerca de 500 a 800 pessoas de cada vez, fazendo o levantamento, e malário, além de atender os casos odontológicos e clínicos. Os casos que necessitam de cuidados imediatos, são imediatamente removidos para Boa Vista, onde não internados.

O hospital, na Capital, tem 100 leitos e a maternidade 25, funcionando neles 6 médicos.

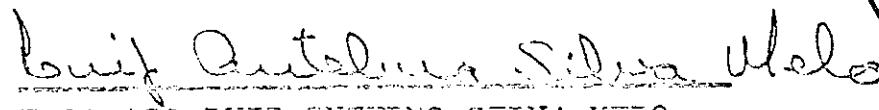
Nas instalações da Divisão de Saúde, funciona o serviço de tisiologia, entrosado com o D.N.T, do I.M.S, a cargo do Diretor, que é tisiologista, e o laboratório de Análises, também funciona o serviço de Higiene escolar e pré-escolar, e serviço de profilaxia das Doenças Venéreas.

3- Missões.

Por falta de meios de transporte torna-se impossível supervisionarmos os trabalhos das Missões Religiosas que normalmente atuam nas regiões de fronteiras com acesso exclusivamente por via aérea. Não disponemos de aviões nem de verba para esse fim.

Quando são procuradas pelos índios em Boa Vista, procuram sempre a FUNAI, para resolver os problemas dos mesmos. Como se não tivessem delegação de competência para fazê-lo. Fazendo-nos que não querem ter trabalho com os índios.

São Marcos, RR, 16 de junho de 1971.


ENGº AGº LUIZ ANTÔNIO SILVA MELO
RESP P/ SETOR AGROPECUÁRIO DA FAZENDA.

